

# O ALGARVE

Faro, 8 de Julho de 1923

DIÁRIO INDEPENDENTE  
DIRECTOR-EDITOR  
CORREIA DA SILVA  
Administração, composição  
Impressão, Rua de Alportel, 23 27  
Endereço: tel. gráfico  
ALGHARB-FARO

Dr. Correia Hibeiro  
CONSULTAS  
DAS 4 AS 6 HORAS  
Rua da Conceição da Glória (à Avenida 18 1.º E.)  
LISBOA  
TELEFONE 3112 NORTE

## LUZ ELECTRICA

### Camara e os consumidores

No dia 1 de julho que a de Faro, capital do distrito Algarve, está privada de luz electrica publica e particularidade J. Valverde & C.º, proprietário desse serviço de luz publica cessou o fornecimento pretextando uma greve que se afigura um conluio tão como um remendo preto com linhas brancas.

requer por se tratar de uma questão de unidade publica, só consigo conta.  
Não sabemos nem prevemos qual será a saída deste conflito em que Valverde & C.º obriga uma cidade inteira ao seu capricho e aos seus interesses sem respeito algum nem pela camara nem pelos seus freguezes. O que já se averiguou é que a referida sociedade que se diz arruinada e pobre, tem um director em Hespanha a quem da mensalmente mil escudos e na Central um empregado que acaba de demonstrar que não é necessário, com o ordenado de 800 escudos mensaes e pulso livre para varios ganchos. E ainda mais — que depois de tudo isso ainda consegue arranjar um juro de 6 0/0 para o seu capital.

camara tendo-se informado de Portugal fora veio a concluir que os pobres consumidores passariam a pagar a peor luz do país por preço superior a melhor luz de todo o país.

Isto com um material arruinado, com uma pessima administração, sem elementos capazes de fornecer o que dela exige o progresso e até a mais comexna actualidade, pois não pode fornecer a energia que lhe é pedida e faz as suas compras de combustível e accessorios em pessimas condições de economia.

depois de edificada com todas as informações entendeu que devia o direito de deixar em suas mãos uma vez as unhas de Valverde & C.º nas algibeiras do consumidor farense cabendo a camara uma luz falsificada de 160 voltios.

Vê-se pois que tal seria o negocio se não fossem estes inconvenientes de organização e de trabalho. A verdade, porém, é que ninguém se furtaria a conceder-lhe qualquer aumento se ella desse garantias aos seus clientes. Mas que garantias oferece ella?

grande surpresa! Valverde aceitou e os empregados não. Queriam os 20 por cento á bolsa do consumidor.

Todos estão fartos de as vêr. No inverno luz por zonas e no resto do tempo luz de 150 a 160 voltios paga pelo preço de luz de 220 voltios. isto é uma burria.

## TEATROS

### Cine-Theatro

o seu primeiro espectáculo de teatro, na sexta feira, a comedia opereta dirigida pelos João Alves da Silva e Silva Junior, subindo a secretária *Casta Suzana*.

o publico o seu agrado, do repetidas vezes os in da linda opereta.

## Necrologia

Faleceu em Faro a sr.ª D. Rasilva Pereira Fernandes, professora oficial, esposa do sr. José Fernandes e irmã do sr. Antonio Filipe Pereira.  
— Faleceu em Lourenço Marques o sr. Joaquim Paraiso, funcionario dos correios daquela cidade. Era natural de Alte e filho do proprietario daquela localidade sr. Manoel Paraiso.  
— Faleceu em Silves, com 74 anos de idade, o sr. Francisco Assis Mascarenhas Grade, visconde de Lagoa, um dos mais ricos proprietarios do concelho de que usava o titulo.  
Em testamento feito em março ultimo, deixou a parte da fortuna de que podia dispor a seus netos e em usufructo a seus dois filhos, um dos quaes, o sr. João Grade, foi reconhecido nesse testamento.  
O falecido era sogro do juiz de direito de Portimão, sr. dr. Benito Portela.  
— Com 60 anos de idade faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Evangelina Pereira, irmã do industrial sr. Francisco Souza Pereira.

## ECOS DA SEMANA

**O relógio do Carmo**  
O relógio que a Ordem Terceira do Carmo mandou collocar ha trinta e cinco anos na torre occidental do seu templo, e que até hoje com dificuldade tem conseguido manter o a trabalhar, visto que as suas receitas não acompanhavam o aumento sempre crescente das despesas, — o relógio do Carmo está agora para ser reparado e substituído da que tinha, já inutilizada pelo uso de muitos anos.  
Para ocorrer a essas despesas, muito grandes para os recursos de que dispõe a Ordem, amigos nossos abitaram uma subscrição que decerto atingirá a importância necessaria para todas as despesas a fazer, visto que a principal, a aquisição da corja de aço, foi feita a expensas de um mezario da Ordem e nosso prezado amigo.  
Talvez que no proximo domingo já o relógio do Carmo possa funcionar, agora com corda para oito dias.  
As reparações a fazer no relógio são feitas pelo habil relojoeiro desta cidade sr. José Eduardo Coelho.

**Escolas novas**  
Aos presidentes das camaras municipais expediu o ministerio da Justiça uma circular chamando-lhes a atenção para o que dispõe o artigo 28.º do decreto n.º 9336, que impõe ás camaras a responsabilidade legal da instalação das escolas novas cuja criação tenham solicitado, fornecimento de casa para a escola, habitação para o professor, bem como o mobiliario e luzes para o curso nocturno.  
Serão extintas as escolas novas cujo termo de responsabilidade camariado não for recebido até 31 do corrente, na direcção geral de ensino primario e normal.

**Barreiro ao Seixal**  
Foi transferida para o proximo dia 15 a inauguração do troço da linha férrea do Barreiro ao Seixal, que estava para ser aberto á exploração no dia 1 deste mez.

**Eleições**  
Não se tendo realizado as eleições de procuradores á Junta Geral deste distrito nos concelhos de Alcoutim e Vila do Bispo, nem a da Junta de freguesia dos Gieas, do concelho de Alcoutim, foi fixado pelo decreto n.º 8963, o dia 6 de agosto, proximo, para se realizarem essas eleições que se effectuarão pelo novo recenseamento eleitoral.

**Uma estatística**  
Segundo a *Capital*, de 1 de janeiro a 10 de maio deste ano, houve em Lisboa 45 explosões de bombas de dinamite, com 4 mortes e 18 feridos, tudo pessoas alheias ás luctas sociais.  
O que a *Capital* não diz é quantos *bombistas* foram presos e quantos serão castigados.

**Imprensa**  
«A Pesca marítima»  
Deve sair ainda este mez uma revista mensal patrocinada pelo ministerio da Marinha, destinada a estudar e defender as questões da pesca.  
Na nova publicação colaboram nomes illustres na armazã, na sciencia e na literatura.  
«Noticias do Algarve»  
Sob a direcção do nosso amigo sr. Emiliano Ramos, encetou a publicação nesta cidade o *Noticias do Algarve*, órgão do Nucleo Republicano de Faro das Juventudes Monarquicas Conservadoras.  
Ao nosso colega desejamos longa vida e prosperidades.

## NOTÍCIAS PESSOAES

Na quinta feira ultima celebrou-se na Sé Catedral desta cidade o consorcio da sr.ª D. Isabel Cumano Fialho, filha da sr.ª D. Maria Antonia Cumano Fialho e do sr. João Antonio Judice Fialho, com o sr. Jorge de Mendonça, proprietario de Lisboa.  
Foi celebrante S. Ex.ª Rev.º o sr. D. Marcelino Franco, bispo desta diocese.  
Testemunharam o acto os paes da noiva sr.ª D. Maria Antonia Cumano Fialho e o sr. João Antonio Judice Fialho e a sr.ª D. Justina Fialho de Souza Coutinho, irmã da noiva e Carlos Quintela (arrobó).  
Foi a cerimonia S. Ex.ª Rev.º dirigiu aos noivos algumas palavras alusivas ao acto.  
Seguravam a cauda da noiva seus sobrinhos D. Maria Antonia e D. João Antonio de Sousa Coutinho (Linhares).  
As alianças foram levadas pela sobrinha da noiva D. Constança de Sousa Coutinho (Linhares).  
A noiva vestiu uma linda e riquissima toilette, em sem branco guarnecida de rendas de Bruxelas, flores de laranjeira e açucenas.  
Aos convidados foi servido um finissimo copo d'agua em casa da sr.ª D. Justina de Sousa Coutinho (Linhares) irmã da noiva.  
Na assistencia vieram se as sr.ªs D. Maria Antonia Cumano Fialho, D. Justina de Sousa Coutinho (Linhares) D. Mariana Fialho Calado, D. Angela Carvajal, D. Maria Theresza Baiao, D. Maria Luiza de Bivar Sampaio e Melo, D. Laura de Bivar, D. Maria Luiza B. de Bivar, D. Gabriela de Bivar, D. Maria Carlota Sommer de Viana, D. Maria Francisca Inglez, D. Maria Antonia, D. Maria Constança (Linhares) e D. Iza de Bivar.  
E os srs. João Antonio Judice Fialho, D. Antonio de Sousa Coutinho (Linhares), Eduardo de Mendonça, José Telles da Silva (Tarroca), Carlos Quintela (arrobó), Henrique de Viana, dr. Virahio Ramos Inglez, Comendador Pereira Netto, Basilio Calado, dr. João Mattos, dr. José Mattos, Rev.º dr. Bentes, rev.º beneficiado Veiga, dr. Justin de Bivar Jeronimo de Bivar, Raul de Bivar, dr. Constantino Cumano, Luiz de Bivar, Francisco Fialho Callado, Henrique Cumano, D. Nuno de Souza Coutinho, (Linhares), e D. João Antonio de Souza Coutinho (Linhares).  
Na *corbelle* dos noivos vieram se prendis de raro gosto e subido valor.  
Os noivos partiram n.º comboio correio para o Bussaco, onde vão passar a lua de mel.  
— Tem felizmente experimentado melhoras a sr.ª D. Ana de Bivar Cumano, que em Lisboa sofreu um forte ataque de gripe. Para acompanhar sua esposa no seu regresso a esta cidade, partiu para a capital o sr. Constantino Cumano.  
— Está nas Caldas de Monchique com sua familia, o sr. Joaquim José Bentes desta cidade.  
— Regressou de Lisboa com sua esposa e filhas, o sr. Francisco Guerreiro Alfonso.  
— Esteve em Faro o nosso presado colega d'O *Seculo*, sr. Acacio de Paiva, que tambem visitou Oitavo e Vil. Real de Santo Antonio de onde retirou para Lisboa.  
— Realizou-se em Lagos o casamento do sr. José Nunes de Souza, chefe da secretaria da camara municipal daquela cidade, com a sr.ª D. Maria Magdalena Correia Valarinho, filha da sr.ª D. Maria do Carmo Correia Valarinho e do sr. Julio Cesar Castelo Branco Valarinho. Por parte do noivo testemunharam o acto os srs. capitão Joaquim da Silva Souza e Alberto Baptista Bravo da Costa e por parte da noiva os srs. Francisco Tello e José Correia Calvo Rocha.  
— Partiu para Saboia com sua esposa, o comerciante desta cidade sr. Herculano José Forra.

## DE MACAU A LISBOA

NOTAS DE VIAGEM XVIII

Dada a constituição do solo de Djibouti, se os franceses tivessem ali despendido um pequenissimo esforço, comparado com o dos ingleses em Aden, teriam transformado Djibouti numa bela cidade.  
Regressámos a bordo numa desconjuntada lancha movida a gazolina, que em cousa alguma destoava das carruagens já descritas! Positivamente em nenhum outro paiz seria permitido que navegasse! O meu camarada francez Blanchard não se fariou durante o percurso de vociferar: Três salé! Três ancie!.  
Horas depois o «Porthos» levantou ferro seguindo para Suez, onde chegámos sem novidade e sempre com magnifico tempo. Nenhuma differença achámos na cidade — a não ser para peor, para mais porca. Os mesmos ventilhões de sempre, a bordo, as mesmas recomendações para que os camarotes permanecessem fechados, por causa dos roubos. Enfim, nada mudou!  
No dia 12, transpostas as 107 milhas do canal, que levam imenso tempo a percorrer pelas frequentes paragens destinadas a dar passagem a navios que navegam em direcção oposta, depois duma curtissima demora em Port-Said, o navio aprofundou em direcção á Europa pela qual todos estavamos ansiosos! Logo na noite se realizou uma brilhante e animada «kermesse», seguida de baile que durou até ás 6 horas do dia 13.  
A «kermesse» cujo produto se destinava aos filhos dos tripulantes das Messageries, falecidos durante a guerra, rendeu o melhor de seis mil francos e mais

podéria ter rendido se, como sempre succede, os que mais podem não fossem os mais avaros! Um moderno milionario que nada possuia antes da guerra, regressava de Saigon, trazendo, só em cheques, o melhor de vinte e tres milhões de francos! Comtudo contribuiu com menos do que alguns tenentes!  
No dia 19 depois de termos passado muito proximo de toda a costa da Sicilia, costa formosissima, e quasi que ao alcance de voz do Etna, onde ha pouco se deram os tristes acontecimentos que todos lemos, depois de avistarmos a ilha de Elba que tantos melhoramentos recebeu de Napoleão I durante a sua elemera soberania de 1814 a 1815 bem como a Corsega, cerca do meio dia atracavamos, finalmente, a um dos caes do moderno porto de Marselha! Tinhamos percorrido 8 880 milhas!  
Ali, aguardava-nos um interprete enviado pelo nosso consul em Marselha, sr. Alfredo da Fonseca, que encarregou o representante da Agencie du Chemin do despacho das bagagens que ficaram logo entregues á mesma agencia, as pesadas, devendo as leves ser entregues no Hotel em Geneve onde já tinha quarto reservado.  
O electrico que tomámos para nos conduzir á cidade era ainda mais porco do que as viaturas congéneres de New-York, o que é deveras difficil! Aqueles que falam dos electricos da nossa capital affirmo que o fazem sem a menor razão. O nosso serviço é molelar.  
Vieira Branco  
(Continua)

— Esteve nesta cidade o sr. dr. Antonio Celorico Gil.  
— Deu a luz uma criança do sexo feminino a esposa do sr. Aduindo da Silva Santos, funcionario da filial nesta cidade da Caixa Geral dos Depositos.  
— Está em Faro a sr.ª D. Maria Elsa Vivaldo Ferreira, de Albufeira.  
— Regressou de Lisboa a sua casa em Portimão a sr.ª D. Maria Carolina Bica, de Souza Gomes, filha do sr. Francisco de Souza Gomes, farmaceutico daquelle vila.  
— Retirou para Lisboa a sr.ª D. Alice Lobo de Miranda Trigueiros.  
— Está veraneando nas Caldas de Monchique a sr.ª D. Fernanda Vasconcelos Abreu, filha do illustre clinico desta cidade, sr. dr. Vasconcelos Abreu.  
— Está em Faro o sr. João Antonio Rodrigues, de Lagos.  
— Vimos em Faro o major sr. Arthur Moreira, de Monchique.  
— Estiveram nesta cidade os srs. Amado da Cunha, Victor Cabral Madeira, de Lagos e João Tavares, Jo é Fernandes e Jacomini de Portimão.  
— Está restabelecido o sr. João Rodrigues Aragão, que um ataque de gripe obrigou a guardar o leito por alguns dias.  
Realiza-se hoje no «Santo Stadium» a estrada de S. Luiz um «match» de foot ball entre as 1.ª e 2.ª categorias do Ginasio Olanhense e Sport L. e Faro.

**HA 44 ANOS**  
«O Distrito de Faro» de 3 de Julho 1879  
Na rua da Sapataria, desta cidade, acaba a firma comercial de Távira, Galvão & Irmão, de estabelecer uma bem sorrida loja de chapéus e bonets das melhores fabricas nacionaes. No referido estabelecimento tambem se concertam e lustram chapéus, sendo este ultimo trabalho executado *gratis* quando os chapéus tiverem sido comprados na referida loja.  
— Começa a montar se a maquina eleitoral na nossa provincia. A coisa tem levado seu tempo, mas ha todos os dados para fazerem acreditar que sahirá obra assediada.  
Está nomeado administrador do concelho de Loulé o sr. bacharel José Vaz Guerreiro Judice de Aboim, de Ferragudo, e foram despachados administradores de concelho interinos os srs. Lino Judice Costa, de Lagoa, para esta vila, João Luiz de Mendonça e Mello, de Tavira, para aquella cidade, Trindade, de Alcoutim para esta vila e Antonio Eduardo de Macedo Ortigão, de Faro, para Silves.  
— Vindos de Lisboa regressaram no sabado a Faro o nosso amigo Antonio Gonçalves Belles e sua mana sr.ª D. Maria Carlota Gonçalves Belles, trazendo em sua companhia sua sobrinha e interessante filha do explorador Serpa Pinto.

Noticias diversas

Foram concedidos trinta dias de licença ao notario da comarca de Loulé, sr. dr. João Augusto de Mello e Sabbo.

O tribunal concursal de Portimão julgou em estado de falencia o comerciante daquela vila, sr. Guilherme Silveira dos Santos e nomeou administrador da massa falida o solicitador sr. Luiz Moreira.

Ao sr. João Domingues Meireiros, notario de Vila Real de Santo Antonio foram concedidos trinta dias de licença.

Foi promovido á segunda classe o escrivão do juizo de direito da comarca de Tavira, sr. Roque Luiz Faria Ponce.

O sr. José Victor Abragão foi nomeado ajudante do contador da comarca de Lagos.

Ao sr. João Carlos de Matos Leiria, notario de Silves, foram concedidos trinta dias de licença.

Esta aberto concurso para provimento da escola feminina de Pera.

Ao fiscal dos impostos colocado em Alcoutim, sr. Custodio José Landeiro foram concedidos trinta dias de licença.

Foram nomeadas temporariamente professoras para as escolas de Mesquita e Pomarão, no concelho de Mertola, as sr. D. Praxedes da Conceição Bento Trindade e D. Miquelina Maria da Costa, diplomadas pela Escola Normal de Faro.

Esta a concurso o lugar de amanuense da secretaria da camara municipal de Vila do Bispo.

Vai ser gratificado com a Cruz da Ordem de Christo o nosso comprouciano sr. coronel Estevão Aguiar.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Trata-se na topografia do jornal.

Agencia do Banco de Portugal

FARO

Dividendos do 1.º semestre de 1923

Faz-se publico que se acha aberto a pagamento o dividendo do primeiro semestre de 1923, das acções deste Banco captivo de os impostos de que tratam os decretos n.ºs 4692, 8719, 4748, e lei n.º 1368, na razão de 4600 por accção.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Faro

Os Agentes,

(a) Antonio M. Frutuoso da Silva

(a) José Braz Alves

QUARTO

MOBILADO (precisa-se para homem só.

Trata-se na topografia deste jornal.

Arrenda-se

A propriedade «Valle das Almas», no sitio da Arabia, «Bom João» e «Horta de S. Pedro».

Trata-se na rua do Compromisso 31 - Faro.

Terrenos

Vendem-se ao principio da estrada da Senhora da Saude.

Para tratar: J. Theodoro d'Almeida Coelho Junior - Faro.

Vende-se

A parte da fazenda do «Bom João» que fica ao sul da linha ferrea.

Aceita propostas em carta fechada, Maria Paula Ortigão Peres, reservando o direito de desistir da venda se a proposta mais alta não agradar.

Rua do Compromisso 31 - Faro.

FABRICA INDUSTRIAL DE VIME

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 - Faro

Construção de poços artesianos. Vendem-se materias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruss de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compie sem primeiro visitar esta importante fabrica.

PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entregas immediatas, de pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos:

Das acreditadas marcas alemãs

HOFFMANN & KUHNE

ZEITNER & WINKELMANN

G. NIENDORF

BEYL

M. F. RACHAIS & C.º etc.

Preços resumidos e sem concorrência.

Pedir preços aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musica e pianos.

Sucessores - FUERTES Limitada.

62 - Praça dos Restauradores - 68

TELEFONE NORTE 3171 - LISBOA

Vieira Branco & Teles L. da

Armazem de ferragens, drogas e artigos de novidade

Vendem a preços modicos todos os artigos do seu commercio e ainda, em louza: depositos de qualquer capacidade para liquidos, salgueiras, tulhas, telhas e fossas mouras

Rua Filipe Alistão, 2

Praça Ferreira d'Almeida, 8 e 9

FARO

A LIQUIDADORA

Agencia de leilões

Compra e venda de propriedades

DE

PINTO & CALHAU

Avenida da Republica 16

FARO

Oficina de canteiro e escultura DE Antonio Tomaz Ramos Estrada de Alportel

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE

J. ALMEIDA & C.ª L.

Construção de aereos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Porties e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DA

VIUVA & FILHOS

Vicente Fernandes

13, 15, Largo Baleizão 17,

FARO

A casa mais completa no genero em todo o

Deposito de:

Urnas de mogno lisas e entalhadas de todas as cores; coroas brancas e roxas no mais fino gosto desde o mais singelo ao mais luxuoso, sapatos e

Carros funebres

de parrelha, berlindas, carretos em preto, brancos, ecamas ardentes, etc.

ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer da provincia bastando para isso sermos prevenidos telegrama.

FAZEM-SE trasladações para qualquer parte do

Ampliações:

Em todos os formatos

O mais artistico ornamento

para as vassas salas

Fotografia Brazil

Rua da Escola Politecnica 141

LISBOA

Motores a Gaz Pobre

com GAZOGENEOS da reputada Fabrica MOTTO-DEUTZ da Colonia.

Construção de 1922, já em Lisboa 20-25-35 cavalos.

Preços de muito inferiores aos da fabrica

Buagnete & Bragança, L.ª

Travessa das Pedras Negras=8 r.

Teleg: Burcala - LISBOA

VERISSIMO L.ª

Avenida da Republica

FARO

Grand stock de paplaria, perfumaria

artigos de escritorio e arte aplicada

VIDROS E CRISTAES

NACIONAES E ESTANGEIROS

Calçado ao preço das fabricas

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Ferragens, drogas, ferramentas industriais e agricolas

Armazem de ferro e tubaria

Artigos para automoveis, artigos de pesca

oleos de lubrificação, e para automoveis